

BASTIDORES PAULISTA



Divulgação

Equipes estiveram no bairro do Caxambu neste sábado

Jundiaí na força-tarefa contra a febre amarela

Jundiaí prosseguiu, neste último sábado (11), com a estratégia de vacinação casa a casa em áreas rurais contra a febre amarela. Dessa vez, as equipes percorreram as ruas do bairro do Caxambu, durante todo o dia. Os agentes estavam identificados e acompanhados por veículos oficiais da Prefeitura de Jundiaí. Além de orientar os moradores sobre a doença, foram realizadas a avaliação das carteirinhas e a aplicação da dose. Essa

ação descentralizada, em regiões com maior risco de transmissão, integra as medidas de prevenção contra a doença no município, que neste ano, até o momento, registra dois casos, com um óbito. A febre amarela é uma doença viral aguda transmitida por mosquitos infectados, e causa sintomas como febre, dor de cabeça e icterícia (pele e olhos amarelados), podendo ser fatal. A vacinação é a principal forma de se proteger.

87 anos do Mercado Municipal

Mercadores, munícipes e autoridades comemoraram, na tarde da última sexta-feira (10), os 87 anos de existência do Mercado Municipal “Prefeito Alcindo de Oliveira Rosa”, em Sorocaba. A festa foi organizada pela Associação de Mercadores de Sorocaba, que realiza a gestão do local, sob supervisão da Prefeitura de Sorocaba, por meio da

Secretaria de Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Semepp). “Não é só comemorar os 87 anos do mercado, mas também todo o trabalho de seus mercadores que, consequentemente, mantêm essa tradição que marca a história e a cultura de nossa cidade”, disse o prefeito Rodrigo Manga.

Antirrábica em Indaiatuba

A Secretaria de Saúde de Indaiatuba libera nesta segunda-feira (13), o formulário para cadastro da vacinação antirrábica para cães e gatos. A imunização, gratuita e realizada em parceria com a UNIMAX, acontecerá como parte da programação da segunda edição do Programa Amigo Pet. O evento para adoção é or-

ganizado pelo Centro de Reabilitação Animal (CRA), será realizado no domingo, dia 19 de outubro, das 9h às 14h, no estacionamento do Parque da Criança. A recomendação aos tutores para vacinar é que levem documento e a carteira de vacinação do pet. Cães devem ser conduzidos em coleiras e gatos dentro de uma caixa de transporte.

Inclusão Social e Profissional

Jaguariúna celebrou mais um passo importante na promoção da inclusão social e profissional. Durante a reunião mensal do Conselho, realizada na última sexta-feira (10), no Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), o destaque foi a participação das gestoras de Recursos Humanos da JBS – Unida-

de Jaguariúna, que apresentaram as políticas de inclusão e empregabilidade da empresa voltadas à contratação de pessoas com deficiência (PCDs). As representantes da JBS compartilharam as ações que vêm sendo implementadas internamente para garantir um ambiente acessível e acolhedor.

Futuros enfermeiros

Na última sexta-feira (10), alunos do curso de Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP) Jundiaí, acompanhados pela prof.^a Ana Cavalcante, visitaram o Hospital Municipal Nossa Senhora Aparecida, em Itupeva. O intuito da ação foi mostrar aos futuros enfermeiros toda a dinâmica de trabalho

e a forma humanizada do atendimento que é prestado à população na unidade. A apresentação ficou sob a responsabilidade de Maria Sena, diretora de Saúde de Itupeva, com auxílio do Supervisor de Enfermagem, Vinícius Alegro que, na oportunidade, falou sobre toda a rotina de Enfermagem.

Acessibilidade

Itu foi sede do encontro Inclusão em Pauta, iniciativa do governo estadual, na sexta (10), que teve por objetivo dialogar sobre recursos de acessibilidade e inclusão e promover políticas públicas para as pessoas com deficiência. O encontro contou com a presença do prefeito Herculano Passos, do secretá-

rio de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa, do presidente do Legislativo ituano, Neto Beluci, do secretário municipal de Emprego e Trabalho, Fernando Boni e, da presidente do Conselho Estadual para Assuntos da Pessoa com Deficiência, Ariani Queiroz.

Teoria de pesquisador da Unicamp foi base para Nobel

Prêmio Nobel de Física 2025 cita tese de professor brasileiro

Moara Semeghini

O Prêmio Nobel de Física de 2025, anunciado e entregue na terça-feira (7), pela Academia Real das Ciências da Suécia, em Estocolmo, teve como base o trabalho do pesquisador brasileiro Amir Ordacgi Caldeira, professor do Instituto de Física da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e membro da ABC (Academia Brasileira de Ciências).

Os três cientistas vencedores da honraria, o britânico John Clarke, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, e o francês Michel H. Devoret e o americano John Martinis, ambos da Universidade da Califórnia em Santa Cruz, utilizaram o modelo teórico chamado “modelo de Caldeira-Leggett”. “Caldeira” é uma referência à pesquisa de doutorado do professor da Unicamp, Amir Caldeira, que também é bolsista de Produtividade em Pesquisa 1A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 1982. Já “Leggett” é referência ao físico-teórico Anthony Leggett, da Universidade de Illinois Urbana-Champaign, que venceu o Nobel em 2003 e foi orientador do pesquisador brasileiro. “O reconhecimento chegou como um presente, pois fiz aniversário dia 6 de outubro e



Antoninho Marmo Perri/Divulgação Unicamp

Amir Ordacgi Caldeira, professor da Unicamp, é citado em Nobel de Física

o prêmio foi anunciado dia 7”, disse o professor da Unicamp. O pesquisador assistiu à premiação ao vivo, pelo celular. “Vi quando anunciaram os premiados que fizeram o trabalho resultantes de nossa tese de doutorado. O prêmio reconheceu que toda a nossa ideia poderia ser realizada. O experimento foi comprovado!”, comemorou Amir Caldeira. Os premiados usaram modelo de Caldeira-Leggett e demonstraram que os fenômenos da mecânica quântica, que pensávamos que só existiam no nível subatômico, podem se manifestar em sistemas grandes o suficiente para caber na mão. De acordo com o pesquisa-

dor, o prêmio Nobel de Física de 2025 evidencia a importância da mecânica quântica para sistemas mais gerais do que aqueles para os quais a teoria havia sido originalmente desenvolvida. Ainda segundo Amir, o prêmio chama a atenção para a ciência feita no Brasil. “É evidente que investimento em ciência é importante para o País, que deve investir em alta tecnologia e ciência”, afirmou. Para explicar como os novos experimentos serão usados no futuro, o professor da Unicamp usa o exemplo do laser. “O cientista que desenvolveu o laser falava: ‘eu tenho uma solução em busca de um problema’. Ninguém jamais poderia imaginar

que o laser faria cirurgias variadas ou mesmo que seria usado em impressora”, explicou Amir. **Comemoração** Em comemoração aos 45 anos do modelo Caldeira-Leggett e à longa carreira de Caldeira, uma conferência acontecerá em Campinas, na Casa do Professor Visitante da Unicamp e no CNPEM, de 13 a 15 de outubro. O evento reunirá 26 pesquisadores, incluindo Leggett e Caldeira, que discutirão diversas áreas influenciadas pelo modelo, como mecânica e informação quântica, materiais, ótica e biologia quântica.

Unicamp tem 106 cientistas entre os mais influentes do mundo

Com 106 pesquisadores listados, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) demonstra sua relevância no cenário internacional da ciência, figurando entre as instituições com mais nomes no prestigiado ranking dos cientistas mais influentes do mundo. A lista, que atesta uma evolução de mais de 80% desde 2020, é elaborada pela editora científica Elsevier e liderada por especialistas da Universidade de Stanford. A pesquisa, que avalia o impacto de publicações científicas disponíveis no banco de dados Scopus, utilizou indicadores padronizados de citações para medir a influência dos pesquisadores. Além da lista anual, que aponta 106 cientistas da Unicamp como os mais influentes do ano, a instituição também teve 91 nomes reconhecidos pela trajetória de carreira. Para a lista que considera a carreira, os critérios adotados são especialmente rigorosos, indo além do número bruto de citações. O levantamento ana-



Itamar Aguiar/Ascom SES

O Brasil contabiliza 1.461 pesquisadores listados

lise o Índice h (h-index), que mede a produtividade e o impacto do pesquisador ao longo do tempo, e também a autoria. É dada importância a trabalhos onde o cientista figura como autor único, primeiro autor ou último autor, posições que, no mundo acadêmico, são fortes indicadores de liderança cien-

tífica e contribuição seminal na área de pesquisa. Essa profundidade metodológica valida a excelência dos pesquisadores da Unicamp. O desempenho da Unicamp neste ano supera em 13,9% o verificado na pesquisa anterior, divulgada em 2024, quando 96 nomes estavam na listagem. Em

uma perspectiva mais ampla, a evolução é de 82,7% em comparação com a 2020, quando o ranking incluía 58 cientistas da universidade. Os dados, que integram a 8ª edição do Updated science-wide author databases of standardized citation indicators, tiveram como base o ano de 2024. No contexto nacional, o Brasil contabiliza 1.461 pesquisadores no ranking, 0,6% do total mundial, colocando o país na 24ª posição global. O estado de São Paulo concentra cerca de 40% dos nomes nacionais, com 577 cientistas. A Universidade de São Paulo (USP) lidera a lista brasileira com 287 cientistas, seguida pela Unicamp e Unesp, com 80 nomes. O levantamento ressalta a importância das universidades federais, que somam mais de 600 cientistas, com destaque para as Universidades Federais do Rio Grande do Sul (UFRGS, 61 pesquisadores), do Rio de Janeiro (UFRJ, 60) e de Minas Gerais (UFMG, 57).

Vestibular 2026: local de prova liberado

A Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) liberou a consulta aos locais de prova da primeira fase do Vestibular Unicamp 2026. A avaliação será aplicada no próximo dia 26 de outubro, a partir das 9h. Os 61.698 candidatos que concorrem a 2.530 vagas em 69 cursos de graduação também receberão uma mensagem da Comvest com a informação do local e as orientações para o dia. A prova, que tem duração de cinco horas, será composta

por 72 questões de múltipla escolha. A distribuição das disciplinas é a seguinte: 12 de Língua Portuguesa e Literatura, 12 de Matemática, 7 de História, 7 de Geografia, 3 de Filosofia, 3 de Sociologia, 7 de Física, 7 de Química, 7 de Biologia e 7 de Inglês. Cada questão vale um ponto e possui quatro alternativas. Pelo segundo ano consecutivo, a prova será realizada no período da manhã. Por isso, a Comvest reforça a importância de os candidatos chegarem com antecedência, orientando a pre-

sença nos locais de prova às 8h (horário de Brasília). A primeira fase será aplicada em 31 cidades no Estado de São Paulo e em seis capitais brasileiras: Americana, Araçatuba, Barueri, Bauru, Botucatu, Bragança Paulista, Campinas, Franca, Guarulhos, Indaiatuba, Jundiaí, Limeira, Lorena, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Osasco, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José

dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Sumaré e Valinhos. Além de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Recife e Salvador. No dia da prova, os candidatos devem levar o documento de identidade original, canetas de tinta preta em material transparente, lápis preto e borracha. Será permitido o uso de régua transparente e compasso. É vedada a utilização de aparelhos celulares, relógios de qualquer tipo e quaisquer outros equipamentos eletrônicos.